

Os três princípios da Lei Natural

Data: 07-Out-2003

De: Rodolfo.

Cidade: – Sumaré- SP

Assunto: Os três princípios da Lei Natural

Olá, amigos...

parabéns pelo conteúdo do site, é, realmente, muito interessante... parabéns pelos estudos, pelo grau de fundamentação atingida e por tudo de bom que isso pôde proporcionar... e principalmente, parabéns pela fé...

gostaria de ter uma dúvida sanada, a qual, ainda, não consegui pelos meios até agora pesquisados...

segundo a crença católica, o que vai acontecer com a alma de um chinês ou um primitivo africano que nunca teve qualquer acesso ao cristianismo ??? é sabido que a igreja católica possui missões tanto na África, quanto na Ásia, mas mesmo assim, existem, ainda, muitos povos excluídos dos ensinamentos cristãos...

o que vai acontecer com suas almas ???

obrigado pela atenção...

Resposta

Muito Prezado Rodolfo, salve Maria!

Muito obrigado por suas palavras generosas para com nosso trabalho no site Montfort. E peço-lhe que rogue a Deus que nos

consERVE e aumente a Fé.

Sua pergunta versa sobre a salvação de pessoas que não têm naturalmente meio algum de conhecer a verdade. Claro que essas pessoas não poderão ser julgadas por Deus pela lei da Igreja que elas desconhecem. O estado delas é o de ignorância invencível. E elas não tem culpa por essa ignorância.

Deus julga essas pessoas pela lei natural que governa a natureza humana.

Caso elas obedecam as leis colocadas por Deus na natureza, elas se salvarão. Caso violem essas leis, elas se perderão, se não tiverem arrependimento perfeito.

Caso elas sigam a lei natural, se diz que essas pessoas pertencem à alma da Igreja, e não a seu Corpo.

E o que manda a Lei natural, isto a vontade de Deus enquanto governa a natureza?

O princípio generalíssimo da Moral é que o BEM DEVE SER FEITO E O MAL DEVE SER EVITADO.

Como conhecer o que é o bem?

O princípio generalíssimo da Moral se desdobra em três princípios Gerais da Moral;

1º PRINCÍPIO GERAL DA MORAL: A VIDA FÍSICA É UM BEM E DEVE SER CONSERVADA

Este princípio é conhecido por todos sem ser preciso ser ensinado, por que todos o conhecem, pelo instinto de conservação, que é inerente a natureza.

Nenhum índio quer ser morto, e, se alguém tenta matá-lo, ele se defende.

Todo selvagem sabe então que a vida é um bem. Disso decorre que todo homem sabe que não deve matar a outro homem, e nem se matar.

Por esse primeiro princípio, então, todo homem conhece o Quinto Mandamento: Não matarás. Todavia, pode-se matar alguém, impedindo que ele coma, tirando-lhe a comida que o faz

sobreviver. Por isso, pelo mesmo instinto de conservação, todo homem sabe que deve respeitar a propriedade alheia. O selvagem luta pelo seu território de caça, e por suas plantações e rebanhos, porque sabe que tudo isso o mantém vivo. Daí, todos conhecem que não se pode pegar o que é de outro. Todos conhecem, pelo instinto de conservação, que não se pode roubar.

Todos conhecem o Sétimo Mandamento: **Não roubarás.**

2º PRINCÍPIO DA LEI NATURAL é: A VIDA DA ESPÉCIE É UM BEM E DEVE SER CONSERVADA

Esse princípio nos é ensinado pela instinto sexual. Todo ser humano busca propagar a espécie pela reprodução sexual. A morte é algo que violenta nossa natureza. A vista de um cadáver é desagradável e nos repugna. A vista de uma multidão massacrada nos abala, porque nos coloca diante dos olhos a possibilidade de extinção da humanidade. Conservar a vida da humanidade é um bem, e isto nos é patente pelo instinto de reprodução.

Tudo o que viola a finalidade do sexo, que é a manutenção da espécie pela reprodução sexual, é visto como mal. Por isso, em todos os povos, o adultério era normalmente punido com a morte. Em Roma pagã o casamento era monogâmico e indissolúvel. Na Roma primitiva havia a profecia de que Roma pereceria quando não gerasse mais virgens, isto é, homens e mulheres que controlassem plenamente seus instintos que não vivessem para o prazer, porque, quando um povo vive para o prazer ele foge da dor, e já não há soldados heróicos e perece.

Daí, no antigo Egito se condenar o adultério e se considerar os atos sexuais que não visassem a procriação como impureza. Portanto, todos os povos conhecem, por natureza os mandamentos relacionados com o sexo, e que são:

Quarto Mandamento: **Honrar pai e mãe.** Note o verbo **honrar**, que indica que se faz sempre uma distinção entre o ato procriador visando dar vida, – que é ato honroso – do ato da prostituta, que não visa dar vida. Todos os povos mandam honrar pai e mãe.

Sexto Mandamento: Guardar a pureza.

Nono Mandamento: Não cometer adultério.

3º PRINCÍPIO GERAL DA MORAL É: A VIDA INTELECTUAL É UM BEM E DEVE SER PRESERVADA

É evidente que todo homem detesta ser enganado. Isto demonstra nossa tendência para a verdade. Ainda ontem, um amigo me contava que, num tribunal de pequenas causas, uma mulher gritava para o juiz: *“A Verdade é uma só Não pode haver duas verdades contrárias”*.

Essa mulher jamais estudou Criteriologia. Jamais estudou Kant ou São Tomás. Porém ela sabe que a verdade é uma. Dessa Tendência natural para conhecer a verdade decorrem os mandamentos relativos a Deus, Verdade Absoluta e a testemunhar o certo:

Primeiro Mandamento: Amar a Deus, a Verdade acima de tudo

Segundo Mandamento: Não violar a palavra dada

Terceiro Mandamento: Fazer sacrifícios a Deus, reconhecendo o seu Senhorio sobre todas as coisas.

Oitavo mandamento: Não prestar falso testemunho.

Quando um povo viola e desrespeita, por suas leis ou costumes, esses princípios fundamentais da Moral Natural, esse povo desaparece.

Portanto, mesmo sem conhecer a religião católica, todo homem conhece a Lei natural e por ela Deus julgará os que não puderam, por ignorância invencível, conhecer a verdade católica plenamente. Esperando ter solucionado a sua dúvida e me colocando à sua disposição, me subscrevo atenciosamente

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.